



ONCB
Organização Nacional
de Cegos do Brasil

Inscrição do CNPJ / MF: 10.400.386/0001-82
Escritório Brasília
SCS Quadra 1 – Bloco B – Sala 307
Brasília - DF Cep: 70308-900
Telefone: (61) 3041-8288
E-mail: brasil@oncb.org.br

Ofício 275/2013

Brasília, 23 de dezembro de 2013.

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. Fernando Iglesias Garcia
Diretor da Fundação ONCE para Solidariedade com Pessoas Cegas da
América Latina
Oficina Técnica
C/Almansa 66
Madrid – Espanha
28039

Senhor Diretor,

A diretoria da Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB, vem por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, o relatório técnico e financeiro do I ENCONTRO BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL, realizado com o apoio dessa Fundação ONCE de solidariedade para as pessoas cegas da América Latina, na cidade de Brasília - DF, nos dias 18, 19 e 20 de outubro próximo passado.

Consideramos que o Encontro foi coroado de êxito, pois atingiu na plenitude seus objetivos graças ao apoio dessa Instituição, intermediado por Vossa Senhoria, e devido à mobilização do segmento das pessoas com deficiência visual sob a condução da ONCB.

Agora, a ONCB vem de público, apresentar a Vossa Senhoria efusivos agradecimentos por todo o apoio concedido com a certeza de poder continuar contando com essa parceria para a concretização de outras atividades que venham assegurar às pessoas com deficiência visual de nosso país acesso a informações que vem de encontro ao fortalecimento de nossa causa.

Sendo o que se apresenta para o momento, a diretoria da ONCB agradece e se coloca à disposição para outras informações que se façam necessárias.

Cordialmente,

Moisés Bauer Luiz



RELATÓRIO DO I ENCONTRO BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Promoção: Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB

Patrocínio: FOAL/ONCE

Apoio: Instituições afiliadas a ONCB

INTRODUÇÃO:

A Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB, instituição jurídica de direito privado e sem fins econômicos, constituída por suas filiadas, instituições de ou para cegos, com representação Estadual ou Municipal, igualmente de fins não econômicos, representante o segmento das pessoas com deficiência visual (cegas ou com baixa visão) de nosso país realizou com o apoio financeiro da Fundação ONCE de Solidariedade para com as Pessoas cegas da América Latina – FOAL o **I ENCONTRO BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL** nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2013, na cidade de Brasília – Distrito federal, cujo relatório apresentamos a seguir.

SINTESE DA JUSTIFICATIVA PARA A PROPOSITURA DO I ENCONTRO BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL:

Dentre as várias temáticas pertinentes aos direitos das pessoas com deficiência, no bojo dos direitos humanos, estão as discussões sobre gênero e as diferenças relativas aos gêneros posto que, ainda no século XXI, a sociedade requer mudança de paradigmas no enfrentamento das questões alusivas às mulheres e, em especial, às mulheres com deficiência visual.

A ONCB reconhece a Convenção das Nações Unidas sobre a eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, de 18 de dezembro de 1979 como marco de destaque no movimento em defesa dos direitos humanos da mulher. Esta Convenção foi agregada ao ordenamento jurídico brasileiro por meio do Decreto nº 4.316, de 30 de julho de 2002. Ao arcabouço jurídico brasileiro agrega-se, ainda, a adesão e ratificação da Resolução 34/180 da Assembléia Geral das Nações Unidas, de 18 de dezembro de 1979 que trata da Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher e o Decreto nº 6.949 de 2009, que Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.

Reconhecemos os esforços de nosso país para com a defesa dos direitos humanos das mulheres brasileiras. Entretanto, sentimos que há uma lacuna que por um lado significa o desconhecimento do contexto particular que envolve as mulheres com deficiência visual, e por outro lado, representa um espaço aberto e sem a efetiva participação da mulher com deficiência visual no movimento de luta em favor dos direitos da mulher. Falamos de singularidades que podem incluir ou apartar as mulheres cegas do conhecimento de seus direitos e do



autoconhecimento. Falamos da necessidade de educação, da prevenção de doenças, da saúde, da sexualidade, do sexo seguro e consciente, da afetividade, da união de pares, do emprego e trabalho, da violência física e simbólica, enfim, falamos de uma mulher consciente e cidadã.

Diante desse grande desafio, entendemos a emergente necessidade de construir uma rede de formação entre os estados brasileiros com participação de mulheres cegas das organizações filiadas a ONCB em parceria com os comitês regionais da Secretaria de Políticas para a Mulher, razão pela qual propomos a realização do I Encontro Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual.

OBJETIVOS DO ENCONTRO:

Para este evento a diretoria da Organização Nacional de Cegos do Brasil – ONCB, por meio da sua Secretaria de Gênero propôs a realização do I ENCONTRO BRASILEIRO DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL, constituindo-se numa primeira formação para lideranças femininas das 66 instituições afiliadas a ONCB com os seguintes objetivos:

- Mobilizar as mulheres com deficiência visual representantes das entidades filiadas a ONCB em prol da constituição da rede ONCB de mulheres.
- Conscientizar as mulheres com deficiência visual sobre a necessidade de seu empoderamento em prol da luta pelos direitos humanos e cidadania.
- Difundir as legislações concernentes aos direitos das mulheres com deficiência visual.
- Debater assuntos relativos à mulher com deficiência visual tais como: educação, reabilitação, saúde, capacitação profissional, mercado de trabalho, sexualidade, violência física e simbólica.
- Formar multiplicadoras em educação para a mulher.
- Fortalecer o papel das organizações não governamentais e pessoas com deficiência visual no controle de políticas públicas para mulheres com deficiência.
- Viabilizar o intercâmbio de informações entre representantes indicadas pela Secretaria de Gênero da ONCB e representantes das afiliadas com os órgãos legalmente instituídos tais como Secretaria Nacional de Política para Mulheres, Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Política para Mulheres – PNPM, Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM, Comitê para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher - CEDAW e representantes da sociedade estudiosos do assunto.

PÚBLICO ALVO:

O projeto básico foi definido que seriam beneficiadas diretamente com a execução deste Encontro 80 participantes, especialmente mulheres, sendo elegíveis à participação membros da diretoria executiva da ONCB, Membros da Secretaria de Gênero da ONCB, militantes do sexo feminino representantes das instituições filiadas e convidadas representantes dos órgãos governamentais com atuação e militância nas questões de gênero.

Foi deferido, ainda, no período organizacional de que seriam admitidas adesão de mulheres cegas ou com baixa visão sem vínculo oficial com



instituições filiadas a ONCB mas com atuação no movimento de pessoas com deficiência visual, mas que manifestassem interesse pela temática e estivessem dispostas a custear suas despesas, além da participação de estudiosos do assunto e gestores governamentais das diferentes esferas - municipal, estadual e federal - que atuam na formulação de políticas públicas para mulheres.

As manifestações de interesse e de adesão foram representativas sendo registrados os seguintes números:

Nº de inscrições recebidas: 141

Nº de participantes efetivos: 105

Nº de desistentes: 34

Nº de instituições Participantes: 72

Nº de instituições brasileiras de e para cegos representadas: 58

Nº de instituições de e para cegos filiadas a ONCB: 43

Nº de instituições de e para cegos não filiadas a ONCB: 15

Nº de órgãos governamentais representados: 9

Nº de instituições privadas representadas: 2

Nº de instituições de representatividade internacional: 3

Nº de regiões representadas: 5

Nº de unidades federadas representados: 18 de 27

Nº de participantes cegos: 72

Nº de pessoas com baixa visão: 17

Nº de pessoas videntes: 16

Além dos números contabilizado acima contamos, ainda, com um quantitativo não contabilizado de pessoas interessadas na temática que participaram do Encontro acompanhando toda a programação técnica do que foi transmitida, em tempo real, pela rede mundial de computadores.

CARGA HORÁRIA:

O I Encontro Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual foi executado em 20 horas, em 03 dias consecutivos.

METODOLOGIA:

O Encontro foi realizado integralmente na modalidade presencial, em plenária única, por meio de conferência magna, palestras, mesas redondas, oficina e debates.

O conteúdo programático foi trabalhado por profissionais de referência nacional e internacional, convidados pela Secretaria de Gênero da ONCB após análise dos currículos e experiências práticas relacionadas ao tema.

ABRANGÊNCIA:



O curso teve abrangência nacional e internacional. Participaram 105 pessoas oriundos de 18 das 27 unidades federadas, de 5 regiões geográficas, representantes de 72 instituições dentre as quais registramos instituições de e para cegos filiadas ou não a ONCB, instituições governamentais e instituições privadas, além de três instituições internacionais: FOAL – Fundação ONCE de Solidariedade para com as pessoas Cegas da América Latina, União Latinoamericana de Cegos – ULAC e Humanware.

Tabela representativa da abrangência:

Nº de Ordem	Estado	Instituições Representadas
1	Bahia	3: - Associação Bahiana de Cegos ABC - - Associação para Inclusão a Arte, Cultura e Comunicação - Centro de Apoio Pedagógico para atendimento aos Deficientes Visuais – CAP/BA – não filiada
2	Ceará	1 - Associação de Cegos do Estado do Ceará - ACEC
3	Maranhão	2: - Associação dos Deficientes Visuais do Maranhão – ASDEVIMA - Centro Esportivo Maranhense de Cegos - CEDEMAC
4	Paraíba - PB	3: - Associação Paraibana de Cegos – APACE - Instituto de Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha – ICPAC - Instituto de Cegos de Campina Grande – ICCG – não filiada
5	Pernambuco - PE	4: - Associação Caruaruense de Cegos – ACACE - Associação Pernambucana de Cegos – APEC - Associação dos Deficientes Visuais de Petrolina ADVP - Associação dos Deficientes Visuais do Agreste Meridional de Pernambuco - ADVAMP
6	Piauí	1: - Associação de Cegos do Piauí – ACEP
7	Sergipe - SE	1: - Associação dos Deficientes Visuais de Sergipe - ADEWISE



8	Distrito Federal – DF	13: - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais – ABDV - Associação de Amigos do Deficiente Visual – AADV - Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais – CEEDV - não filiada- instituição governamental - Biblioteca Braille Dorina Nowill da Secretaria de Educação do DF – não filiada – instituição governamental - Hospital Anchieta - não filiada – instituição privada - Clínica Pediátrica do Distrito Federal - não filiada – instituição privada - Conselho Nacional de Pesquisa Conselho Nacional de Pesquisa - CNPQ - não filiada – instituição governamental - Secretaria de Saúde do Distrito Federal - não filiada – instituição governamental - Ministério Público do Trabalho - não filiada – instituição governamental - Caixa Econômica Federal - não filiada – instituição governamental - Ministério do Desenvolvimento e Combate a Fome – não filiada – instituição governamental - Associação dos Portadores de Necessidades Especiais de Brasília - APNEB – não filiada – instituição não governamental - Instituto Cultural Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil - ICEP - não filiada – instituição não governamental.
9	Goiás	3: - Associação dos Deficientes Visuais do estado de Goiás – ADVEG - Biblioteca Braille José Álvares de Azevedo Goiânia - não filiada – instituição governamental - Secretaria de Cultura de Goiás - SECUL GO – não filiada – instituição governamental
10	Mato Grosso - MT	4: - Associação Mato-Grossense de Cegos – AMC - Instituto dos Cegos de Mato Grosso – ICEMAT - Associação Rondonopolitana de Deficientes Visuais - ARDV - Associação de Amigos dos Deficientes Visuais de Sinop - ADEVAS
11	Mato Grosso do Sul – MS	2:



		<ul style="list-style-type: none">- Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas - ISMAC- Associação De Deficientes Visuais do Mato Grosso do Sul - ADVIMS
12	Minas Gerais - MG	6: <ul style="list-style-type: none">- Instituto de Cegos Brasil Central - ICBC- Associação dos Deficientes Visuais de Patos de Minas - ADVPM- Associação dos Deficientes Visuais de Uberlândia - ADVIUB - não filiada – instituição não governamental.- Associação dos Deficientes Visuais de Montes Claros - ADEVMONTES - não filiada – instituição não governamental.- Centro de Vida Independente de Belo Horizonte - CVI-BH - não filiada – instituição não governamental.- Universidade Federal de Uberlândia - não filiada – instituição governamental.
13	Rio de Janeiro - RJ	2: <ul style="list-style-type: none">- Associação dos Deficientes Visuais do Estado do Rio de Janeiro – ADVERJ- Urece Esporte e Cultura - URECE
14	São Paulo	5 : <ul style="list-style-type: none">- Fundação Dorina Nowill para Cegos - FDNC- Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência - AVAPE- Associação Brasileira de Apoio aos Deficientes Visuais – LARAMARA- Associação dos Deficientes Visuais de Marília e Região – ADVMARI – não filiada – Instituição não governamental- Centro de Apoio Pedagógico aos Deficientes Visuais de São Paulo – CAP/SP – não filiada – instituição governamental.
15	Paraná - PR	2; <ul style="list-style-type: none">- Associação Cascavelense de deficientes Visuais - ACADEVI – não filiada – instituição não governamental.- Associação dos Deficientes Visuais de Londrina –



		ADEVILON - não filiada – instituição não governamental.
16	Rio Grande do Sul - RS	6: - Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS - Escola de Educação Especial José Álvares de Azevedo – EEEJAA - Associação dos Deficientes Visuais de Beto Gonçalves – ADVBG - Escola Louis Braille de Pelotas – ELB - Associação dos Deficientes Visuais de Canoas – ADEVIC - Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo ADEVIS - NH
17	Santa Catarina - SC	8: - Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC - Associação dos Deficientes Visuais de Brusque e Região – ADVB - Associação Cultural Amigos do Centro Braille de Blumenau – ACBB - Federação Catarinense de Entidades de e para Cegos - -FECEC - Associação Sul Catarinense de Cegos ASCC - Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais - AJIDEVI – - Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina - ADEVOSC - Associação dos Deficientes Visuais de Itajaí e Região - ADVIR - não filiada – instituição não governamental
18	Amapá - AP	1: - Associação de Cegos e Ambliopes do Amapá - ACAAP
19	Instituições de representação Nacional	2: - Associação Brasileira de Educadores de Deficientes Visuais – ABEDEV - Confederação Brasileira de desporto para Deficientes Visuais – DBDV
19	Representações Internacionais	3 : - Fundação ONCE de Solidariedade para com as Pessoas cegas da América Latina – FOAL - União Latino-americana de Cegos - ULAC - Humanware



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A programação técnica do I Encontro Brasileiro de Mulheres com Deficiência Visual foi previamente elaborada e totalmente executada. Para desenvolvimento de toda a programação contamos com a presença 31 profissionais e militantes, considerando conferencistas, palestrantes, oficinairos, coordenadores, oriundos de instituições públicas, privadas, de conselhos nacionais, instituições internacionais e vinculadas ao movimento das pessoas cegas e com baixa visão do Brasil.

Para acompanhar, avaliar toda a programação técnica foi instituída, na aberturas dos trabalhos, uma equipe de relatoria cujo relatório encaminhamos em anexo.

Avaliação dos cursistas:

Ao final do curso os participantes fizeram a avaliação escrita do curso. Utilizaram-se de um instrumento pré elaborado, constante de 08 itens, com questões objetivas e espaço para manifestações pessoais.

Após a análise e tabulação das respostas chegamos aos seguintes índices:

Item 01. Quanto à organização do curso.

Excelente - 48%

Bom - 49%

Regular – 3%

Ruim – 0%

Item 02. Quanto à programação, metodologia e temas enfocados.

- Excelente – 71%

- Bom - 29%

- Regular - 0%

- Ruim – 0%

Item 03. Quanto à competência técnica e participação dos ministrantes.

- Excelente - 81%

- Bom - 19%

- Regular – 0%

- Ruim – 0%

Item 04. Quanto ao local.

- Excelente – 55%

- Bom - 40%

- Regular - 5%

- Ruim – 0%



Item 05. Quanto à alimentação, hospedagem e transfer interno.

- Excelente - 39%
- Bom - 52%
- Regular – 9%
- Ruim – 0%

Item 06. Quanto ao material didático e instrucional disponibilizado.

- Excelente - 38%
- Bom – 52%
- Regular - 10%
- Ruim – 0 %

Item 07. Quanto ao processo de coordenação incluindo as etapas de divulgação, inscrição, seleção e coordenação das atividades.

- Excelente – 68%
- Bom - 30%
- Regular – 2%
- Ruim – 0%

Relatório Financeiro

Para a realização do I Encontro Brasileiro de Mulheres com deficiência Visual a Organização Nacional de Cegos do Brasil contou com o apoio financeiro da FOAL – Fundação ONCE de Solidariedade para as pessoas cegas da America Latina, mediante projeto apresentado.

Com os recursos disponibilizados pela FOAL cobriu-se as despesas com hospedagem, alimentação e transfer interno para 80 participantes, locação de auditório e equipamentos de som para os três dias de evento. As despesas correspondentes ao apoio da FOAL encontram-se discriminadas na Fatura nº 413, emitida pela Appoiosul, no valor de R\$76.800,00 (setenta e seis mil e oitocentos reais) que encaminhamos em anexo.

A Organização Nacional de Cegos do Brasil, promotora da ação, viabilizou a contrapartida exigida por ocasião da tramitação do projeto, cobrindo as despesas com passagem aérea da diretoria executiva da ONCB, membros da Secretaria de Gênero da ONCB e palestrantes, conforme Fatura 415, da Appoiosul, no valor de R\$12.860,00 (Doze mil oitocentos e sessenta reais) e mil, quinhentos e oitenta e três reais).

A ONCB arcou também com a produção de material didático, instrucional e de divulgação, bem como com o prolabore dos ministrantes conforme especificado no recibo da SUPERA, no valor de R\$9.160,00 (nove mil, cento e sessenta reais). Os comprovantes das despesas da contrapartida encaminhamos em anexo.

Na oportunidade contamos com o apoio de alguns parceiros simpatizantes da causa, advindos de instituições privadas e de órgãos de governo, cujos nomes aparecem impressos no programa final, que viabilizaram a disponibilização de café, lanches e a doação de brindes para palestrantes e para sorteio entre todas as participantes.



ONCB
Organização Nacional
de Cegos do Brasil

Inscrição do CNPJ / MF: 10.400.386/0001-82
Escritório Brasília
SCS Quadra 1 – Bloco B – Sala 307
Brasília - DF Cep: 70308-900
Telefone: (61) 3041-8288
E-mail: brasil@oncb.org.br

Este é o relatório.

Brasília, 23 de dezembro de 2013.

Responsável pelo Projeto:

Moisés Bauer Luiz – Presidente ONCB

Coordenadores técnicos:

Carlos Eduardo Ferrari – Secretário da ONCB

Patricia Neves raposo – tesoureira da ONCB

Viviane ferreira da Silva – Secretária de Gênero da ONCB

Colaboradores:

José Antonio Ferreira Freire – Primeiro Vice Presidente da ONCB

Telma Nantes de Matos – Assessora da Secretaria de Gênero

Lenice Maria Couto – Assessora da Secretária de Gênero

Débora Marques Gomes – Assessora da Secretaria de Gênero

Nara Franciele Maldonado – Assessora da Secretaria de Gênero

Maria Gloria Batista da Mota – Secretária Executiva da ONCB